

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras

6^o
ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

NOME:

HOJE É?

CÓDIGO BNCC

LÍNGUA PORTUGUESA LP

Variações Linguísticas

O QUE É VARIAÇÃO LINGUÍSTICA?

A variação linguística é um fenômeno natural que ocorre pela diversificação dos sistemas de uma língua em relação às possibilidades de mudança de seus elementos (vocabulário, pronúncia, morfologia, sintaxe). Ela existe porque as línguas possuem a característica de serem dinâmicas e sensíveis a fatores como a região geográfica, o sexo, a idade, a classe social do falante e o grau de formalidade do contexto da comunicação.



É importante observar que toda variação linguística é adequada para atender às necessidades comunicativas e cognitivas do falante. Assim, quando julgamos errada determinada variedade, estamos emitindo um juízo de valor sobre os seus falantes e, portanto, agindo com preconceito linguístico."

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-variacao-linguistica.htm>

As variações linguísticas ocorrem nos âmbitos geográficos, temporais, sociais e situacionais:

VARIAÇÃO REGIONAL OU GEOGRÁFICA (DIATÓPICA):

Variações linguísticas existentes entre diferentes locais e regiões.

Exemplos de variações diatópicas:

Diferentes palavras para os mesmos conceitos:

- aipim, mandioca, macaxeira;
- abóbora, jerimum, moranga;
- sacolé, dindim, geladinho;

Diferentes sotaques, dialetos e falares:

- dialeto caipira; dialeto gaúcho; dialeto baiano; dialeto carioca; dialeto montanhês; dialeto nordestino.

Reduções de palavras e perda ou troca de fonemas:

- véio (velho); oiá (olhar); muié (mulher);

VARIAÇÃO HISTÓRICA (DIACRÔNICA):

Variações linguísticas existentes entre diferentes épocas, da mais arcaica à mais moderna.

Palavras que caíram em desuso:

- vossemecê;

Grafias que caíram em desuso:

- flôr; côr; seqüencia; pingüim; pharmácia; therapeutico; annos; alliar; analyse.

VARIAÇÃO SOCIAL (DIASTRÁTICA):

Variações linguísticas existentes entre diferentes grupos sociais.

Gírias próprias de um grupo com interesse comum, como os skatistas:

- Prefiro freestyle. / O gringo tem um carrinho irado. / O silk do skate tá insano.

Jargões próprios de um grupo profissional, como os policiais e militares:

- Ele deu sopa na crista. / Vamos na rota dele. / Não mexe com meu peixe.

VARIAÇÃO SITUACIONAL (DIAFÁSICA):

Variações diafásicas, também chamadas de **variações situacionais**, ocorrem de acordo com o contexto ou situação em que decorre o processo comunicativo. Há momentos em que é utilizado um registro formal e outros em que é utilizado um registro informal.

Exemplos:

Linguagem informal, considerada menos prestigiada e culta, usada quando há familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em situações descontraídas.

Fala, garoto! Beleza? / Rola um cinema hoje? / Cadê Pedro? Cê viu ele?

Linguagem formal, considerada mais prestigiada e culta, usada quando não há familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em situações que requerem uma maior seriedade.

Bom dia! Tudo bom com você? / Querem ir ao cinema hoje? / Onde está Pedro? Você viu-o?



Atividades



Leia a tira abaixo e responda às questões 1 - 6:



1. A linguagem predominante na tirinha é:

- a) formal.
- b) culta.
- c) técnica.
- d) coloquial.

2. Rescreva a frase do primeiro balão sem fazer uso da palavra mais utilizada pelo personagem.

3. No trecho "... **dei uma sacada!**", a palavra grifada pode ser classificada como

- a) uma gíria.
- b) um jargão.
- c) um estrangeirismo.
- d) um formalismo.

4. A palavra "**sacada**" utilizada pelo personagem significa

- a) uma parte da casa.
- b) retirada de dinheiro.
- c) entender uma situação.
- d) algo colocado no saco.

5. A expressão usada pelo personagem "**gente fina**" significa

- a) pessoa magra.
- b) amigo chato.
- c) pessoa bacana.
- d) pessoa inteligente.

6. Por que o personagem aparece desesperado no último quadrinho?

Leia a tirinha e responda às questões 7 - 9:



7. O papagaio falou três palavras em desacordo com a linguagem culta. Escreva-as corretamente.

8. De acordo com a última cena, o que provocou a maneira como o papagaio repete as palavras?

- a) A comunicação formal.
- b) A convivência com o homem.
- c) A amizade com seu ex-dono.
- d) A indignação da mulher.

9. É possível concluir que a linguagem que a mulher usou para se comunicar é a:

- a) formal.
- b) gíria.
- c) coloquial.
- d) caipira.

Leia os trechos de uma entrevista com Anderson Silva para responder às questões 10 - 12.

Anderson da Silva trilhou um longo caminho até se tornar um ídolo. Nascido em São Paulo em 14 de abril de 1975, teve de lidar cedo com a separação dos pais. Sem condições financeiras de criá-lo, a mãe e a avó o deixaram aos cuidados de Edith, tia e madrinha, que ele trata como mãe, em Curitiba, para onde se mudou aos 4 anos.

10. O trecho ao lado aparece como introdução da entrevista e tem como finalidade:

- a) apresentar a situação financeira do entrevistado.
- b) listar todos os parentes próximos do entrevistado.
- c) apresentar dados gerais sobre a vida do entrevistado.
- d) mostrar que o entrevistado era filho de pais separados.

E, drogas, já te ofereceram?

Nunca.

Quando você era jovem, deve ter conhecido muita gente que devia estar envolvida...

Tive vários amigos que usavam drogas, fui em várias festas em que amigos estavam usando. Mulheres e homens usando drogas. Meus amigos de verdade nunca me ofereceram.

Você nunca experimentou nem um baseado?

Nunca. Nunca coloquei um cigarro na minha boca. A única coisa que experimentei foi bebida alcoólica. Eu não curto, não gosto. Sou totalmente careta.

(clubalfa.abril.com.br/esportes)

11. Anderson Silva se declara “totalmente careta” porque:

- a) seus amigos nunca lhe ofereceram drogas.
- b) não curte e não gosta de nenhuma droga.
- c) nunca bebeu e nem pôs um cigarro na boca.
- d) experimentou algumas drogas e não gostou.

Você descreve um episódio no livro, uma experiência sua com o racismo...

[Interrompendo.] Na verdade foi um choque.

Foi a sua primeira experiência?

Não. Minha irmã sofreu um ato de racismo na escola. Eu era muito pequeno, mas aquilo ficou bem claro na minha mente. Lembro que meus tios sentaram com a gente em casa e conversaram sobre o assunto. Minha irmã foi para a escola, e os amiguinhos falaram: “Ah, vamos pintar ela de branco”. Pegaram um giz e começaram a passar nela. Minha irmã de criação.

(clubalfa.abril.com.br/esportes)

12. A frase “Ah, vamos pintar ela de branco” aparece entre aspas na entrevista para reproduzir a fala:

- a) dos amiguinhos da escola.
- b) da irmã do entrevistado.
- c) do entrevistado.
- d) do entrevistador.